

Informação e memória de médicos-cultural: Portugal – Bahia - Brasil (patrimônio registrado em plataforma digital)

Zeny Duarte de Miranda¹

¹ <https://orcid.org/0000-0003-0365-6905>. Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil. zenydu@gmail.com.

Resumo:

A data 18 de fevereiro de 1808 possui grande significado histórico para Salvador, Bahia, Brasil, por ser ela a recordar a passagem de D. João VI em Salvador e, na altura, ter ele assinado o decreto da fundação da primeira escola de nível superior do Brasil, a Escola Médico-Cirúrgica. Em 3 de outubro de 1832, a Escola foi designada Faculdade de Medicina da Bahia, parte da Universidade Federal da Bahia. Seu nascedouro reporta memórias similares de instalações de Escolas do Ensino Médico de Portugal, muitas vezes de trilhas seguidas por ambos os países, Brasil e Portugal. O objetivo desta pesquisa cabe em um só projeto e legitima o propósito primordial de acolher e concentrar os nomes de médicos baianos e portugueses, formados em Portugal e na Bahia que ultrapassaram fronteiras da ciência médica. A informação e a memória de médicos-cultural, pela riqueza de suas vidas, obras, pensamentos, refletidos em seus acervos documentais por eles acumulados, durante dois séculos, de 1808, por considerar o ponto de partida desta pesquisa, e para preservar o episódio da criação da Escola-Médica da Bahia. A questão vem a tona: Por que esta temática encontra-se no âmbito da Ciência da Informação? No percurso desta pesquisa, a descoberta da temporalidade e da similaridade de costume, moda e comportamento, de médicos da Bahia e de Portugal, em devotassem à outras possibilidades de expressão de vida, apresenta riqueza de produção cultural (voltada às humanidades), reúne incomensurável acumulação de acervos documentais, capazes de destinar legado informacional desconhecido e, muitas vezes, intramuros em residências e/ou instituições pelas quais tiveram assentos os médicos com o perfil assinalado. Aí se encontra o eixo de imensa pertinência à pesquisa em Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia, Documentação e Museologia, especificamente, na linha temática do Congresso ISKO 2019, Organização do conhecimento e memória. A partir deste ponto, atribui-se à memória um dos principais elementos de pesquisa e da prática do profissional da informação, uma vez avaliada à necessidade da preservação de unidades de informação, bem como a disseminação da experiência coletiva numa conjuntura social e ao longo dos tempos. Esta pesquisa é ampliada ao que se espera da era digital, realidade a estabelecer mudanças no paradigma social e, neste caso, mudanças de paradigmas das áreas da Informação e Comunicação. Os recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), têm como função básica, reunir e disseminar informação em documentos relativos à propagação de conhecimentos e registros por entre as subseqüentes gerações, representando essencial importância ao contexto prático do profissional da informação. A interdisciplinaridade é presente por tratar-se de investigação relacionada com diversas áreas do saber. Disponibilizar-se-á metodologia e o modelo da plataforma digital *SiS Médicos e a Cultura – Portugal e Bahia*. Os acervos serão apresentados em formatos originais, analisados com vista à detecção das técnicas adotadas na sua organização, dos sistemas de informação e instrumentos de pesquisa utilizados pelas instituições detentoras e/ou outros espaços. Como resultado, a plataforma digital, a partir da descrição contextualizada dos acervos de médicos brasileiros e portugueses representantes da classe de cientistas com produção artística e cultural.